

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Pato Branco e mais 19 cidades do Paraná devem receber unidades do IFPR

26/02/2024



O deputado federal Zeca Dirceu (PT) afirmou que o plano nacional de expansão da educação profissional e tecnológica prevê a implantação de novas unidades do IFPR (institutos federais de educação) em mais 20 cidades do Paraná: Pato Branco, Cianorte, Guaíra, Maringá, Loanda, Pinhão, Siqueira Campos, Prudentópolis, Sarandi, Cantagalo, Marmeleiro, Alvorada do Sul, Cerro Azul, Almirante Tamandaré, Cornélio Procópio, São Mateus do Sul, Faxinal, Castro, Rio Negro e São José dos Pinhais.

“Estão avançando as minhas articulações políticas, as nossas conversas, seja com o presidente Lula, com o ministro da Educação, Camilo Santana, com o secretário nacional de ensino

tecnológico Getúlio Marques, no sentido de o Paraná ser bastante lembrado, bastante contemplado nessa expansão formidável, fantástica, fabulosa, que haverá dos institutos federais” disse o deputado que é o único paranaense membro da Comissão de Educação na Câmara por quatro mandatos consecutivos.

O Governo Federal quer 100 campus em todo Brasil. A proposta do Ministério da Educação é mais ousada e prevê a criação de 300 institutos até o final de 2026. No caso do Paraná, foram protocolados junto ao MEC os pedidos de instalação de unidades em mais 20 cidades. Atualmente, o estado conta com 20 campus do Instituto Federal do Paraná que atendem 29 cidades, com mais de 29 mil estudantes matriculados em 310 cursos.

A professora Diuliana Baratto, presidente da APP Sindicato, comentou que a possibilidade da vinda do IFPR para Pato Branco será uma grande conquista para a comunidade, porque dá oportunidade de formação profissional e mercado de trabalho principalmente para os jovens da cidade e região que sofrem pela ausência de cursos técnicos de formação e qualificação profissional e inexistência de cursos de ensino médio técnico integrado em número suficiente na cidade aptos ao atendimento da alta demanda local. “O IFPR trará um grande desenvolvimento educacional para a cidade e região, além da oportunidade da formação profissional proporcionará inúmeros benefícios culturais, sociais e econômicos para a nossa cidade”, disse.

Zeca Dirceu ainda afirmou se compromissou com o Prefeito Robson Cantu, com seus apoiadores locais como Assis Anhaia e disse que tem colocado a região sudoeste como prioridade. “Além do trabalhador para implementação de novos campi, pedimos a mudança da tipologia do campus de Palmas, que já é um campus hoje muito grande, um dos maiores do Paraná. É necessário essa troca de tipologia para que possa ter mais professores, mais investimento, mais estrutura, para fazer ainda a pesquisa, o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da inovação, para fazer os cursos de ensino técnico, profissionalizante, superior, funcionarem na sua plenitude, e agora, a instalação de novos campi, como Pato Branco e Marmeleiro”, explicou.

Presença Além dos pedidos para as 20 novas unidades, os campus das cidades de Palmas e Curitiba pediram mudança de tipologia. Outras seis unidades – Coronel Vivida, Goioerê, Quedas do Iguaçu, Barracão, Astorga e Arapongas – protocolaram pedido de reenquadramento de campus avançado para campus normal.

Os institutos federais foram criados em 2008 durante o segundo governo Lula. No Paraná, estão presentes nas cidades de Arapongas, Assis Chateaubriand, Astorga, Barracão, Campo Largo, Capanema, Cascavel, Colombo, Coronel Vivida, Curitiba, Foz do Iguaçu, Goioerê, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Jaguariaíva, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranavaí, Pinhais, Pitanga, Ponta Grossa, Quedas do Iguaçu, Telêmaco Borba, Toledo, Umuarama e União da Vitória.

São 20 campi, seis campi avançados e quatro centros de referência. Mais de 29 mil estudantes matriculados em 310 cursos de diferentes níveis: técnicos, de graduação, de qualificação profissional e de pós-graduação. São 1.430 professores e 965 técnicos administrativos.

Novo PAC Os institutos garantem um mínimo de 50% de suas vagas para a oferta de cursos técnicos de nível médio, prioritariamente na forma integrada, ou seja, junto ao ensino médio. Atualmente, o país conta com mais de 680 unidades. São mais de 1,5 milhão de estudantes matriculados tanto nos grandes centros quanto no interior do país.

Os recursos tanto para a expansão quanto para a consolidação estão previstos no Novo PAC. Ao todo, estão previstos R\$ 3,9 bilhões para construção, implantação ou instalação de novas unidades.

“Os institutos federais do Paraná são referências para outros estados e vão ampliar a presença em todas as regiões do estado. Ao todo podemos ampliar para 46 cidades e vale lembrar que a UTFPR (universidade federal tecnológica), também foi criada pelo presidente Lula, está presente em 13 cidades paranaenses com 35 mil estudantes matriculados em 260 cursos de graduação e pós-graduação”, completou Zeca Dirceu.